

# Coopama

somoscoop»

# Informa

Edição 170 | Fevereiro de 2026

# AGO

2026



Coopama  
no Campo Grãos  
**pág. 4**



Reuniões Preparatórias  
para AGO 2026  
**pág. 16**



Inauguração  
do Armazém de Café  
em Elói Mendes  
**pág. 22**



## Fernando Caixeta

Diretor Presidente  
Coopama

### Conselho de Administração

#### Diretor Presidente

Fernando Caixeta Vieira

#### Diretor Administrativo

Luis Alberto Caixeta Berteli

#### Diretor Financeiro

Lissandro Moreira Troccoli

#### Conselheiros

Ângelo Munhoz Leite Alves  
Luiz Fernando Fagundes de Gouvea  
Samuel Campos Gonçalves  
Sandro da Silva Oliveira

#### Conselho Fiscal

Adriana C. Martins de Lima  
Adriano Costa Franco  
Rafael Alves Campos  
Carlos Donizete Leonel  
Claudio Vitor Mariano  
Júlio José Pereira de Souza

#### Superintendências

Marcelo Rocha Nogi  
Alexsander Ferreira Dias

#### Comunicação e Marketing

Aline Borges  
Gabriel Sales  
Rafaela Vilela

#### Jornalista Responsável/Editor

Andreza Lima - MTB 15.877 MG

#### Diagramação

Vsion



cooperativacoopama



www.coopama.com.br

Vivemos um momento de intensa atividade e grandes responsabilidades na Coopama, reflexo direto da confiança dos nossos cooperados e do trabalho diário de colaboradores e parceiros. O campo está em pleno movimento, e a cooperativa segue acompanhando esse ritmo com estrutura, planejamento e presença constante junto a quem produz.

Recentemente, realizamos o Coopama no Campo Grãos, um evento que reforçou nosso compromisso com a troca de conhecimento e o apoio técnico aos produtores. A safra de grãos segue em ritmo acelerado, e nossa estrutura tem trabalhado de forma intensa para atender essa demanda. Os silos de Alfenas e Machado operam com horários diferenciados, garantindo agilidade, segurança e eficiência no recebimento e armazenagem. Paralelamente, seguimos com as obras do novo silo de grãos em Careaçú, um investimento estratégico que ampliará ainda mais nossa capacidade e que tem previsão de início das atividades ainda neste ano, fortalecendo o atendimento aos cooperados da região.

Na cafeicultura, também avançamos com passos importantes. A safra de café se aproxima, e a Coopama segue preparada para oferecer estrutura e segurança em todas as etapas. Um marco recente foi a inauguração do Armazém de Café em Elói Mendes, um investimento que amplia nossa presença regional, melhora a logística e garante ainda mais eficiência na armazenagem e na comercialização do café, sempre com foco na valorização do produto do cooperado.

Outro ponto fundamental deste período foram as reuniões preparatórias para a Assembleia Geral Ordinária, realizadas em todas nossas unidades. Esses encontros reforçam nosso modelo participativo, promovem transparência, esclarecem dúvidas e aproximam ainda mais a cooperativa de seus cooperados. O diálogo é um pilar da Coopama, e ouvir quem está no campo faz parte da nossa forma de construir decisões sólidas e alinhadas à realidade.

Aproveito para reforçar um convite muito especial: no dia 14 de março de 2026, realizaremos a nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO). Este é o momento mais importante do calendário cooperativista, quando apresentamos resultados, realizamos a prestação de contas, discutimos os rumos da cooperativa e fortalecemos a governança por meio da participação ativa dos cooperados. A presença de cada um de vocês é essencial para garantir decisões responsáveis, transparentes e alinhadas aos princípios do cooperativismo.

Reforço que os documentos que subsidiam a AGO, como o Estatuto Social, o Regimento Eleitoral, já estão disponíveis no Portal do Cooperado, em nosso site [www.coopama.com.br](http://www.coopama.com.br), e o Relatório de Gestão e Sustentabilidade, a partir de 1º de março, para consulta prévia. A informação é um direito do cooperado e uma base fundamental para uma participação consciente e responsável.

Seguimos trabalhando com seriedade e planejamento, certos de que é a união entre cooperados, colaboradores e conselhos que mantém a Coopama forte, preparada para os desafios e comprometida com o desenvolvimento do agro e das nossas comunidades.

Que tenhamos um ano próspero, de muito trabalho e muita colheita.

## ☆ Destaque



4

Coopama  
no Campo Grãos



16

Reuniões Preparatórias  
para AGO 2026



22

Inauguração do Armazém  
de Café em Elói Mendes

## ⚙️ Suporte ao cooperado

- Armazenagem e comercialização de grãos ... 7
- Coopama integra programa nacional de produtividade da cafeicultura ..... 8
- Planejamento da 2ª safra ..... 9
- Enchimento de grãos: o momento decisivo para consolidar a produtividade do café ... 10
- Silagem de milho: decisões no campo que refletem no cocho ..... 11

## 🎓 Universidade Coopama

- Capacitação técnica e fortalecimento do desenvolvimento no campo ..... 13

## 🌱 Espaço cooperativista

- Tradição, conhecimento e cooperação no cultivo de grãos ..... 18

## ♻️ Sustentabilidade

- Café em Flores: solidariedade que floresce em cooperação ..... 19

## 📢 Aconteceu na Coopama

- Convenção Coopama e Planejamento Estratégico ..... 20
- Inauguração do Armazém de Café em Elói Mendes fortalece a cafeicultura regional 22

# Coopama no Campo 2026 reforça eficiência, assertividade e tomada de decisão no agronegócio regional

Coopama  
NO CAMPO  
2026



A Coopama realizou, no dia 28 de janeiro, o Coopama no Campo Grãos - Safra Verão 2025/2026, na Estação Experimental Terra Madre, um dia de campo voltado às culturas de milho e soja. O evento contou com 260 participantes, entre cooperados, produtores rurais, técnicos e profissionais do agronegócio.

Desde o início das atividades, o dia de campo evidenciou seu caráter prático e aplicado. Durante o tour pelas estações experimentais, os participantes puderam acompanhar de perto tecnologias testadas em condições reais, com explicações técnicas sobre manejo e posicionamento, apresentando ao produtor aquilo que, de fato, funciona no campo.

Para o superintendente da Coopama, Alexander Dias, o evento reflete uma evolução no papel da cooperativa junto aos seus cooperados. Segundo ele, informação, por si só, já não é suficiente.

*Hoje, todos têm acesso a muita informação, mas o ponto principal é transformar essa informação em eficiência, produtividade e prosperidade para o cooperado. É isso que a Coopama busca ao investir em eventos técnicos como o Coopama no Campo”, destacou.*

Alexsander também ressaltou que a iniciativa está diretamente alinhada ao planejamento estratégico da cooperativa.

*A palavra-chave do nosso trabalho é eficiência. Trabalhamos internamente para sermos mais eficientes e, conseqüentemente, ajudar nossos cooperados a serem mais eficientes em suas propriedades. Estar no campo, junto com parceiros como a Terra Madre, garante imparcialidade nos resultados e segurança nas recomendações”, completou.*

A importância de ver a tecnologia aplicada na prática foi reforçada pelo produtor rural e cooperado Délcio Sasseron, que também integra a equipe da Terra Madre. Para ele, eventos como esse se tornam ainda mais relevantes diante da realidade atual do agronegócio.

*As margens estão cada vez mais apertadas. Não há nada melhor do que ver a tecnologia funcionando no campo. Fotos e panfletos não substituem a experiência prática. É isso que permite ao produtor usar melhor as ferramentas e manejar corretamente os custos de produção”, afirmou.*

Délcio também chamou atenção para o posicionamento correto das tecnologias.

*“Não existe receita pronta. Um produto bem posicionado, mesmo com valor mais alto, pode se tornar barato. Já um produto mal utilizado acaba sendo um investimento perdido. O diagnóstico e o momento certo de aplicação fazem toda a diferença”, pontuou.*

Outro depoimento que reforçou o caráter institucional e cooperativista do evento foi do Diretor Administrativo da Coopama, Luis Alberto Berteli, que também é produtor rural. Ele destacou que o Coopama no Campo nasce da vivência prática de quem está no campo.

*“Antes de sermos diretores, somos cooperados. Fazemos tudo com muito cuidado, porque é parte da nossa missão aumentar a produtividade e a profissionalização dos nossos cooperados. Um cooperado forte fortalece toda a cooperativa”, ressaltou.*

Segundo Beto, a escolha por realizar o evento em uma estação de pesquisa não é por acaso.

*“Aqui, as tecnologias são testadas, repetidas e avaliadas. O produtor pode tirar suas próprias conclusões e decidir o que é melhor para sua realidade. Em tempos em que a decisão precisa ser cada vez mais assertiva, nosso papel é ajudar o produtor a saber onde investir, quando investir e onde realmente vale a pena aplicar seus recursos”, explicou.*

A programação técnica foi complementada pela palestra do professor Marcos Palhares, que abordou os fundamentos para altas produtividades, especialmente na cultura do milho. Em sua fala, o professor destacou que tecnologia sem o uso correto perde seu potencial.

*“O grande gargalo hoje não é o que usar, mas quando usar. Uma tecnologia excelente, aplicada fora do momento correto, gera estresse na planta, e o estresse é acumulativo. Depois que ele ocorre, não há como voltar atrás”, explicou.*



Marcos Palhares também reforçou que a produtividade é resultado de um sistema integrado.

*“Solo, planta e clima formam um sistema complexo. Não existe solução isolada. Monitoramento, diagnóstico e aplicação no momento certo são fundamentais para reduzir erros e alcançar eficiência no campo”, destacou.*

Além do conteúdo técnico, o Coopama no Campo também cumpriu um papel social e estratégico ao incentivar a participação das famílias e a sucessão no meio rural. Produtores da região destacaram a importância de envolver as novas gerações em eventos técnicos, valorizando o aprendizado prático e a troca de experiências como ferramentas para a continuidade da atividade agrícola.

O Coopama no Campo contou com o apoio da Terra Madre Pesquisa Agrônômica, parceria que agregou respaldo científico e fortaleceu a qualidade das informações apresentadas. Com iniciativas como essa, a Coopama reafirma seu compromisso de estar ao lado do cooperado, promovendo conhecimento, cooperação e decisões mais assertivas, essenciais para um agronegócio regional cada vez mais forte, sustentável e competitivo.

# Armazenagem e comercialização de grãos: segurança, qualidade e decisão estratégica para o cooperado



A armazenagem e a comercialização de grãos são etapas decisivas para o resultado da safra. Esse processo envolve planejamento, acompanhamento de mercado e acima de tudo, confiança. Para entender melhor como a Coopama atua nessa frente e de que forma a cooperativa apoia o produtor rural, Rinaldo Assunção, gestor da área de grãos, compartilha um panorama da última safra, os diferenciais da estrutura da Coopama e as perspectivas para os próximos anos.

**A armazenagem e a comercialização de grãos têm impacto direto no resultado da safra e na tranquilidade do produtor rural. Dentro desse contexto, como a Coopama apoia o cooperado desde a colheita até a venda da produção?**

**Rinaldo:** “A Coopama entende que armazenar e comercializar grãos vai muito além de receber a produção. Nosso papel é oferecer segurança, qualidade e suporte para que o cooperado tenha tranquilidade no momento da colheita e liberdade para decidir o melhor momento de comercializar. Ao longo dos anos, investimos em estrutura, tecnologia e equipe para garantir que cada grão seja bem cuidado, permitindo que o produtor não fique refém do mercado e consiga planejar sua safra com tranquilidade e confiança na cooperativa.”

**Hoje, como está estruturada a área de armazenagem de grãos da Coopama e quais diferenciais você destacaria?**

**Rinaldo:** “Hoje, a Coopama conta com uma estrutura preparada para atender bem o cooperado, com unidades estrategicamente localizadas e equipes treinadas para garantir agilidade e cuidado em todas as etapas. As unidades de Machado e Alfenas recebem e armazenam os grãos dos nossos cooperados, oferecendo proximidade com as propriedades e facilidade logística para o produtor. Além disso, a cooperativa segue avançando com os investimentos

em Careaçú, que vem para fortalecer ainda mais a capacidade de atendimento e ampliar as opções de apoio ao cooperado. O nosso diferencial está justamente nessa proximidade, no atendimento direto e no cuidado com cada carga que chega aos silos da Coopama.”

**E como funciona o recebimento de grãos nas Unidades, especialmente no período de safra, quando o fluxo é mais intenso?**

**Rinaldo:** “O recebimento dos grãos nas Unidades oferece praticidade e segurança ao cooperado, principalmente nos momentos de maior movimento. **Em Machado, o atendimento acontece das 07h às 19h, garantindo organização e fluidez no recebimento. Já em Alfenas, a Coopama opera com atendimento 24 horas**, o que facilita a logística do produtor. Essa estrutura permite que o cooperado entregue sua produção com tranquilidade, sabendo que o grão será recebido com rapidez e armazenado com segurança.”

**Quais cuidados técnicos a cooperativa adota desde o recebimento até a conservação dos grãos nos silos?**

**Rinaldo:** “Desde a chegada do grão à Coopama, todo o processo é conduzido com atenção. No recebimento, realizamos a classificação, a análise de umidade e, sempre que necessário, a secagem e a limpeza, utilizando equipamentos modernos e adequados para cada tipo de grão. A cooperativa conta com uma estrutura de armazenagem equipada e tecnológica, que permite o controle constante das condições internas dos armazéns, como umidade, temperatura e ventilação. Durante todo o período de estocagem, há um acompanhamento contínuo, garantindo que o grão se mantenha em boas condições até o momento da venda ou da retirada pelo cooperado, preservando a qualidade e evitando perdas.”



### De que maneira uma armazenagem adequada contribui para manter a qualidade dos grãos, evitar perdas e ampliar as possibilidades de comercialização ao longo do tempo?

**Rinaldo:** “Quando o grão é bem armazenado, ele mantém suas características e evita perdas desnecessárias. O controle correto de umidade, temperatura e pragas faz toda a diferença para preservar o produto em boas condições até o momento da comercialização. Além disso, uma armazenagem de qualidade oferece mais liberdade ao produtor na hora de vender, porque ele não fica preso a um único momento de mercado. Com o grão bem conservado, o cooperado pode aguardar uma oportunidade melhor para negociar, buscando melhores preços e condições.”

### Como funciona o apoio da Coopama ao cooperado no momento da comercialização dos grãos e de que forma a equipe orienta sobre as diferentes opções de negociação disponíveis?

**Rinaldo:** “A Coopama está sempre próxima do cooperado nesse momento, trazendo informações atualizadas de mercado e ajudando a avaliar as opções de venda. Nossa equipe acompanha diariamente preços, tendências e os fatores que influenciam a comercialização, e com base nisso orienta o produtor sobre as alternativas disponíveis. Trabalhamos com diferentes formas de negociação, como **venda spot, trava futura, seguro de alta e seguro de baixa**, sempre buscando oferecer ferramentas que ajudem o cooperado a se planejar melhor. A ideia não é decidir por ele, mas dar suporte para que escolha o que faz mais sentido para a sua realidade, com segurança e informação. A decisão final é sempre do produtor.”

### Para o produtor que tem dúvidas entre vender na colheita ou armazenar, quais pontos devem ser considerados?

**Rinaldo:** “Ele precisa olhar para o custo, para a necessidade de caixa naquele momento e para o cenário do mercado. Cada produtor tem uma realidade diferente, e a Coopama ajuda justamente a analisar esses pontos com mais clareza.”

### Como você avalia a relação de confiança entre cooperado e cooperativa nesse processo e qual a importância do acesso direto à equipe técnica e comercial?

**Rinaldo:** “Essa confiança é construída no dia a dia. Quando o cooperado entrega o grão para a Coopama, ele sabe que o produto vai ser bem cuidado e que terá transparência em todo o processo, desde o recebimento até a comercialização. O acesso direto à equipe técnica e comercial também faz muita diferença, porque facilita a comunicação, agiliza as decisões e permite um atendimento mais próximo e personalizado. Essa relação de confiança reflete em melhores resultados, tanto na produção quanto na comercialização dos grãos.”

### Quais são as perspectivas da Coopama para as próximas safras de grãos?

**Rinaldo:** “A expectativa é continuar evoluindo, melhorando processos e estrutura, sempre pensando em atender bem o cooperado. O mercado é desafiador, mas a Coopama está preparada para acompanhar essas mudanças junto com o produtor.”

### Para finalizar, que mensagem você deixa ao cooperado que confia seus grãos à Coopama?

**Rinaldo:** “A mensagem é de agradecimento. A confiança do cooperado é o que move a Coopama. Nosso compromisso é seguir trabalhando com seriedade, proximidade e transparência, sempre buscando o melhor para quem está no campo.”

#### Armazenagem



**(35) 99876.1002**

Alfenas

**(35) 3295.0259**

Machado

#### Comercialização



**(35) 99965.8947**

Rinaldo

**(35) 98834.6603**

Anderson

# Coopama integra programa nacional de produtividade da cafeicultura da Fundação Procafé



No dia 12 de dezembro, a Coopama marcou presença na apresentação do programa **A Maior de Todas as Produtividades, uma iniciativa da Fundação Procafé** em parceria com a C3 consultoria, através do NIFC - Núcleo de Inteligência para Fortalecimento da Cafeicultura, que tem como objetivo estruturar o maior e mais padronizado banco de dados da cafeicultura brasileira. O programa reúne informações técnicas e produtivas de lavouras cafeeiras em diferentes regiões do país. Cinco cooperados da Coopama foram selecionados para integrar o programa, tendo suas lavouras acompanhadas como unidades de avaliação ao longo de um período de quatro anos. Esse acompanhamento contínuo permitirá uma análise profunda dos fatores que influenciam a produtividade e a qualidade dos cafés.

O trabalho desenvolvido no programa envolve um monitoramento completo das lavouras, incluindo a caracterização do solo e das plantas, o acompanhamento das condições climáticas e a avaliação das práticas de manejo adotadas, além de análises de solo, folha e microbiológicas. Todo esse conjunto de informações será utilizado para compreender, de forma integrada, o comportamento das lavouras e os impactos das decisões técnicas na produtividade final. Para os cooperados participantes, a iniciativa representa uma oportunidade de acesso a dados qualificados, orientações técnicas e acompanhamento especializado, contribuindo para a tomada de decisões mais assertivas no manejo da lavoura.

*O Programa Maior de Todas as Produtividades é muito bacana, porque oferece um monitoramento constante. Com esse acompanhamento, conseguimos realizar as ações exatamente no momento em que são necessárias. Mesmo quando ocorre algum pequeno atraso, o programa permite uma resposta rápida. Ao identificar qualquer indício de doença ou outro problema, a equipe já entra em campo, realiza os tratamentos adequados, faz a retirada de folhas para avaliação da parte fitossanitária e analisa também os micronutrientes. Assim, todas as decisões são tomadas no tempo certo e no momento correto. O impacto disso é sempre positivo. Mesmo quando o clima não ajuda, ao fazer as coisas da forma certa, conseguimos reduzir os erros e ter um controle melhor dos gargalos, garantindo mais eficiência no manejo”, diz Paulo Marson, pai do cooperado Paulo Augusto Marson, participante do programa.*

Para a Coopama, a integração ao programa fortalece seu papel como ponte entre o conhecimento, a inovação e a realidade do produtor, aproximando a ciência e a tecnologia do campo. Com essa atuação, a cooperativa reforça de forma consistente seu compromisso com parcerias estratégicas e com a geração de informações relevantes para a cafeicultura, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos cooperados e de toda a cadeia produtiva.



## Planejamento da 2ª safra: decisões estratégicas para o produtor do Sul de Minas

O planejamento da 2ª safra é uma etapa cada vez mais importante para os produtores de grãos do Sul de Minas. Mais do que buscar uma renda adicional, a 2ª safra exerce papel fundamental na sustentabilidade do sistema produtivo, influenciando diretamente os resultados da safra principal do ano seguinte. O primeiro ponto a ser considerado é a cultura antecessora. A rotação de culturas é essencial para reduzir o inóculo de doenças, quebrar ciclos de pragas e melhorar as condições físicas, químicas e biológicas do solo. Além disso, o manejo adequado dos restos culturais favorece sua decomposição, contribuindo para a ciclagem de nutrientes e o aumento do teor de carbono no solo.

Manter o solo sempre coberto também evita o pousio e reduz a infestação de plantas daninhas de difícil controle. Outro fator de grande relevância é o clima, que tem se mostrado cada vez mais desafiador na nossa região. A distribuição irregular das chuvas, principalmente no estabelecimento inicial das culturas, aliada à ocorrência de veranicos, com longos períodos sem precipitação e temperaturas acima das médias históricas, exige planejamento criterioso e escolhas mais assertivas.

Um terceiro aspecto importante, que não está sob o controle do produtor, é o preço das commodities agrícolas. Nesse cenário, é fundamental avaliar a viabilidade econômica das culturas da 2ª safra, como milho e sorgo, ou optar por culturas de inverno, como aveia, trigo e cevada. Em determinadas situações, a implantação de mix de plantas de cobertura pode ser a melhor alternativa, garantindo proteção do solo e benefícios ao sistema produtivo, mesmo quando o retorno financeiro direto é menor. Após a definição da cultura, é indispensável respeitar a janela de plantio adequada para cada espécie, considerando fatores

como fotoperíodo, exigência hídrica e os estágios da cultura mais sensíveis à falta de água. Cada cultura responde de forma diferente às condições ambientais, e esse ajuste é decisivo para o sucesso da lavoura. Na sequência, entra a escolha do material genético. A decisão entre cultivares de ciclo precoce ou tardio deve levar em conta a época de semeadura, o histórico climático da região e o risco de estresse hídrico. Para as culturas de inverno, a atenção deve ser redobrada quanto à sanidade, priorizando materiais com maior tolerância às principais doenças, tanto em condições de excesso quanto de déficit de umidade.

Diante de todos esses fatores, o papel da cooperativa é fundamental no apoio ao produtor, auxiliando na escolha das culturas e cultivares mais adequadas para cada área. O foco deve ser sempre a rentabilidade aliada à sustentabilidade, pensando não apenas na 2ª safra, mas também na safra principal do ano seguinte. Um bom planejamento da 2ª safra contribui para a redução do inóculo de doenças, melhora a decomposição dos restos culturais e aumenta o aporte de carbono ao solo. Com isso, promovemos a melhoria contínua da qualidade do solo e criamos condições para elevar a produtividade por hectare de forma sustentável ao longo dos anos.

A equipe técnica da Coopama está à disposição para orientar o cooperado em cada etapa do planejamento, oferecendo suporte personalizado e recomendações alinhadas à realidade de cada propriedade. Nosso compromisso é caminhar ao lado do produtor, buscando resultados consistentes, maior eficiência produtiva e sustentabilidade no longo prazo.



**Francisco Bianchini**  
Departamento Agrônômico  
Coopama

# Enchimento de Grãos: o momento decisivo para consolidar a produtividade do café

O enchimento de grãos é uma das fases mais determinantes para a consolidação da produtividade do cafeeiro. É nesse período que o potencial produtivo da lavoura se transforma, de fato, em volume colhido, impactando diretamente o peso dos grãos, o rendimento de beneficiamento e o número final de sacas por hectare.

Após a fase de formação e expansão dos frutos, o cafeeiro entra no período de enchimento, momento em que ocorre a maior demanda por energia, água e nutrientes. Nessa fase, a planta direciona grande parte dos fotoassimilados produzidos pelas folhas para os frutos, promovendo o aumento do peso individual dos grãos.

Em lavouras com alto potencial produtivo, qualquer falha de manejo durante esse período pode limitar a expressão desse potencial. Isso ocorre porque o enchimento é altamente sensível às condições ambientais e ao estado nutricional da planta. Entre os principais gargalos observados no campo estão o déficit hídrico, o desequilíbrio nutricional, o estresse térmico, a alta carga produtiva sem ajuste de manejo e limitações no sistema radicular. Esses fatores reduzem o transporte de assimilados, comprometem o crescimento dos frutos e impactam diretamente o peso dos grãos e o rendimento da colheita.

Diante desse cenário, a nutrição adequada assume papel central no sucesso do enchimento. Durante essa fase, o potássio se destaca como o nutriente mais diretamente ligado ao aumento do peso dos grãos, por atuar no transporte de açúcares, no equilíbrio osmótico das células e no processo de enchimento dos frutos. Nesse contexto, o fertilizante EVO K da GIROAgro se posiciona como uma fonte nobre de potássio, de alta concentração e elevada eficiência agrônômica, formulado com ácidos fúlvicos que potencializam a absorção e a translocação do



nutriente dentro da planta. Isso permite resposta rápida justamente no período de maior demanda fisiológica do cafeeiro, fornecendo a base energética necessária para sustentar o enchimento dos grãos. De forma complementar, o enchimento eficiente não depende apenas do fornecimento de nutrientes, mas também da organização fisiológica da planta para direcionar essa energia aos frutos. Nesse ponto, o fertilizante UP Max da GIROAgro atua como uma ferramenta estratégica ao combinar extrato de algas com B, Mg, N, P, Mo e S, promovendo simultaneamente nutrição e sinalização metabólica dos processos relacionados ao equilíbrio fonte-dreno. Esse efeito fisiológico favorece a produção, o transporte e o direcionamento dos fotoassimilados para os frutos, aumentando a eficiência do enchimento no período mais crítico da safra.

Na prática, algumas estratégias técnicas fazem diferença direta nos resultados dessa fase. Ajustar as adubações conforme a carga produtiva estimada, monitorar o estado nutricional por meio de análises foliares, priorizar o manejo do solo visando maior eficiência radicular, reduzir estresses fisiológicos e manter alta sanidade foliar até o final do enchimento são ações que, quando integradas, potencializam o desempenho produtivo da lavoura.

Dessa forma, o enchimento de grãos deve ser encarado como um dos momentos mais estratégicos do ciclo do cafeeiro. Um manejo técnico bem estruturado nessa fase permite transformar o potencial produtivo da lavoura em sacas efetivamente colhidas, aumentando o rendimento, a eficiência econômica e a estabilidade produtiva do sistema.



**Douglas Pelegrini Vaz-Tostes**  
Técnico Nacional da GIROAgro

# Silagem de milho: decisões no campo que refletem no cocho



A silagem de milho é a principal base energética dos sistemas de produção de leite e carne. Quando bem conduzida, reduz custos com concentrado e melhora o desempenho animal. No entanto, falhas durante a colheita e o armazenamento geram perdas contínuas de matéria seca (MS) e energia, muitas vezes pouco perceptíveis no dia a dia da fazenda. A qualidade da silagem depende de decisões técnicas tomadas desde o ponto de colheita até a vedação do silo.

O ponto de colheita do milho deve ser definido pela associação entre o teor de matéria seca (MS) da planta inteira e a linha do leite, sendo recomendada a colheita entre 32 e 35% de MS, quando a linha do leite se encontra, em geral, entre  $\frac{1}{2}$  e 1 do grão, variando conforme o híbrido. Teores abaixo de 30% de MS aumentam a produção de efluente, diluem a energia da silagem e elevam as perdas de açúcares fermentáveis, essenciais para uma boa fermentação. Por outro lado, silagens colhidas acima de 36–37% de MS dificultam a compactação, aumentam a porosidade do silo e favorecem fermentações instáveis e aquecimento após a abertura. A linha do leite deve ser usada como ferramenta complementar, nunca isoladamente.

O tamanho de partícula influencia diretamente a compactação do silo e a resposta ruminal dos animais. O objetivo é garantir boa exclusão de oxigênio sem comprometer a efetividade da fibra. Partículas muito finas reduzem a ruminação, enquanto partículas muito longas comprometem a densidade do silo, aumentam perdas aeróbias e favorecem a seleção no cocho. O processamento adequado dos grãos é essencial para maximizar a digestibilidade do amido, pois grãos inteiros ou mal processados reduzem a eficiência energética da silagem e elevam a necessidade de concentrado na dieta.

A compactação é um dos principais fatores de controle de perdas, sendo recomendados cerca de 400 kg de peso de trator por tonelada de MS descarregada por hora. Silagens mal compactadas apresentam maiores perdas de MS e energia ao longo do tempo. A vedação deve ser realizada imediatamente após a ensilagem, com lona de boa qualidade e uso de peso contínuo. A presença de oxigênio compromete a fermentação, favorece o crescimento de leveduras, o aquecimento da silagem e a perda de nutrientes. Assim, a silagem de milho bem manejada resulta em maior consumo de matéria seca, melhor eficiência alimentar e melhor desempenho produtivo, seja em produção de leite ou de carne.

Com o início da época de ensilagem, orientamos os cooperados a procurarem o Departamento de Nutrição Animal da Coopama para acompanhamento e assistência técnica no momento da colheita, garantindo maior eficiência da silagem produzida.



**Rúbia Prado Bruno**

Nutrição Animal  
Coopama



# Solo saudável e ativo

base para um café que entrega resultados

**Alltech**® CROP SCIENCE

ROÇADEIRA HUSQVARNA 226RJ

## Potência e produtividade *em qualquer terreno*

A manutenção no campo é mais exigente e pede equipamentos profissionais de alta durabilidade. A Roçadeira Husqvarna 226RJ entrega performance e produtividade para manter a operação em alto nível.

#SomosHusqvarna



Saiba mais:  
[www.husqvarna.com/br](http://www.husqvarna.com/br)



Husqvarna



# Universidade Coopama promove capacitação técnica e fortalece o desenvolvimento no campo



Durante os meses de janeiro e início de fevereiro, a Universidade Coopama, em parceria com o Senar, realizou uma série de cursos voltados à capacitação técnica e ao desenvolvimento profissional de cooperados, produtores e colaboradores. As formações reforçaram o compromisso da Coopama com a disseminação do conhecimento, a valorização das pessoas e o fortalecimento do cooperativismo, levando informação prática e aplicada à realidade do agronegócio.

## Curso de Drones Operações Básicas

Realizado de 19 a 21 de janeiro, na Concessionária Coopama, em Machado/MG, o curso de Drones – Operações Básicas, apresentou conceitos fundamentais sobre a operação segura dos equipamentos, legislação e aplicações no campo, destacando o uso da tecnologia como ferramenta estratégica para o monitoramento de lavouras e aumento da eficiência operacional.



## Curso de Atualização para Produtores de Café

No dia 22 de janeiro, a Coopama, em parceria com a Fundação Procafé, deu início ao curso de Atualização para Produtores de Café, que seguirá pelos próximos 6 meses. Com a participação de 35 alunos, a iniciativa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da gestão, da produtividade e da rentabilidade, apoiando o produtor para decisões mais eficientes e sustentáveis na produção cafeeira.



## Curso de Operação e Manutenção de Roçadeira

Nos dias 29 e 30 de janeiro, o Centro de Referência ao Produtor Rural, em São João da Mata/MG, recebeu o curso de Operação e Manutenção de Roçadeira, que abordou o uso correto do equipamento, práticas de segurança e manutenção preventiva, reforçando a importância da qualificação para garantir segurança nas atividades do dia a dia no campo.



## Curso de Classificação e Degustação de Café – Básico

Entre os dias 2 e 6 de fevereiro, no Departamento de Cafés Especiais da Coopama, em Machado/MG, foi realizado o curso de Classificação e Degustação de Café – Básico, que proporcionou aos participantes conhecimentos iniciais sobre avaliação física e sensorial do café, contribuindo para a valorização da produção, a melhoria da qualidade e o fortalecimento da cadeia dos cafés especiais.





## Tradição, conhecimento e cooperação no cultivo de grãos

A trajetória de Flávio de Paula Martins na agricultura é marcada por raízes familiares profundas, e pela busca constante por eficiência no campo. Cooperado da Coopama desde agosto de 2017, ele conduz a produção de soja nos Sítios Santa Terezinha II e Santa Luzia, unindo vivência no meio rural, conhecimento técnico e o suporte da cooperativa para fortalecer seus resultados como produtor de pequeno a médio porte.

A ligação com o campo começou ainda na infância e teve forte influência do pai, que atuava como boiadeiro, responsável por conduzir animais entre diferentes destinos. Essa vivência inicial aconteceu na pecuária, mas, ao longo do tempo, Flávio identificou na produção de grãos o caminho que gostaria de seguir. Em 2014, após estudos e conversas com amigos que já atuavam na área, decidiu investir na soja como principal cultura agrícola. Desde então, ela se tornou o carro-chefe de sua produção, sendo cultivada de forma contínua, com foco em aprimorar manejo e produtividade a cada safra.

Além da atividade rural, Flávio mantém uma rotina profissional intensa fora do campo. É advogado, tendo atuado por 15 anos junto ao Município de Machado, além de exercer a advocacia privada e prestar assessoria jurídica a empresas. Também é professor universitário há mais de 13 anos. Conciliar tantas responsabilidades exige organização e planejamento, e ele destaca que o apoio de profissionais capacitados em todas as etapas da atividade agrícola é fundamental para alcançar bons resultados. Nesse contexto, a produção rural passou a ocupar um espaço cada vez

maior em seu cotidiano, trazendo satisfação pessoal e qualidade de vida para a família.

A relação com a Coopama representou um divisor de águas em sua trajetória como produtor de grãos. Segundo Flávio, no início suas atividades agrícolas eram bastante limitadas, mas, com o apoio dos técnicos e demais profissionais da cooperativa, foi possível obter avanços significativos. O manejo adequado, desde a análise e preparo do solo, escolha das cultivares e uso correto de defensivos, aliado às possibilidades de planejamento e venda futura, contribuiu diretamente para a evolução dos resultados da lavoura.

Sobre a atuação da equipe técnica da cooperativa, ele reforça:

*“Ano após ano, nossa cooperativa desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das atividades da safra, uma vez que o corpo técnico se mostra bastante presente no dia a dia. Além disso, a gama de produtos apresentados auxilia muito para a constante eficiência no manejo e, por conseguinte, um incremento significativo nos resultados apresentados ao final.”*

Outro ponto destacado por Flávio é a importância da armazenagem e da comercialização de grãos. Para ele, essas etapas são decisivas para a eficiência de toda a cadeia produtiva, trazendo segurança e tranquilidade ao produtor no momento da tomada de decisão. A estrutura oferecida pela Coopama supre

uma necessidade especialmente relevante para produtores de pequeno e médio porte, que muitas vezes não dispõem de instalações próprias para todas as fases do processo.

*A armazenagem e a comercialização, assim como as etapas que antecedem, são de fundamental importância para a eficiência de produção. Ter a certeza de que os grãos produzidos são adequadamente armazenados, bem como comercializados de maneira transparente, facilitam muito a tomada de decisão dos produtores.”, afirma Flávio.*

Flávio também destaca a relevância de iniciativas de capacitação e troca de conhecimento promovidas pela cooperativa. Para ele, eventos técnicos são fundamentais para atualizar informações, conhecer novas soluções e aprimorar o manejo das lavouras. O Coopama no Campo, nesse contexto, se consolidou como uma referência regional.

*O Coopama no Campo tornou-se uma referência na troca de conhecimentos e apresentação de produtos que muito auxiliam no manejo eficiente das lavouras das nossas regiões.”, afirma o cooperado.*

Olhando para o futuro, Flávio mantém como objetivo a melhoria contínua da eficiência da atividade rural, com planos de ampliar as atividades agrícolas sempre com respeito ao meio ambiente. Produzir de forma responsável e sustentável é, para ele, um compromisso que orienta as decisões no campo.

Encerrando, o sentimento de pertencimento ao cooperativismo se faz presente em sua fala. Para Flávio, ser cooperado vai além de uma relação comercial; representa confiança, estrutura e parceria para crescer com segurança.

*Ser cooperado Coopama é motivo de orgulho, pois nossa cooperativa busca, de forma incessante, aprimorar estrutura e conhecimentos para que nós, seus cooperados, possamos ter o respaldo necessário para melhoria dos nossos resultados.”*

Histórias como a de Flávio de Paula Martins refletem a essência do cooperativismo: produtores que conciliam diferentes desafios, investem em conhecimento e encontram na Coopama uma aliada estratégica para evoluir na produção de grãos, fortalecendo o agro regional com trabalho, planejamento e cooperação.

## Feiras 2026

Confira as feiras e eventos de 2026 e esteja onde as decisões e os negócios acontecem.



Coopama Concessionária e Negócios

4 a 5 de Março



Dias de Negócios Coopama

13 a 17 de Abril



Fenec - Feira de Negócios Coopama

11 a 13 de Agosto



## Cooperação em diálogo: Coopama fortalece participação dos cooperados no período pré-AGO

O período que antecede a Assembleia Geral Ordinária (AGO) é um dos momentos mais importantes do calendário cooperativista, pois é quando informação, transparência e participação caminham juntas para fortalecer a tomada de decisões coletivas. Com esse propósito, a Coopama realizou, nas últimas semanas, uma ampla mobilização junto aos cooperados, através das Reuniões Preparatórias, com encontros presenciais em todas as Unidades de Negócios. O momento foi para um diálogo direto com a diretoria, conselhos e superintendências, preparando o caminho para a Assembleia Geral que acontecerá no dia 14 de março, na Unidade Walter Palmeira.

Durante essas reuniões, foi reforçado o compromisso com a proximidade e a transparência. A participação ativa dos cooperados demonstrou o interesse e o engajamento em acompanhar de perto os rumos da cooperativa, fortalecendo o sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva. Esses momentos de diálogo cumprem um papel fundamental no cooperativismo, pois permitem que as decisões sejam construídas a partir da compreensão, do debate e da participação consciente.

Como parte desse processo, foi realizado no dia 11 de fevereiro, o Curso Preparatório para Novas Lideranças, promovido pela Universidade Coopama. A capacitação reuniu cooperados(as) interessados em compreender mais profundamente o funcionamento do cooperativismo, o papel da governança, a importância da participação ativa e a responsabilidade compartilhada na construção dos resultados.

Agora, o convite é para o momento mais importante da cooperativa: participar da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 14 de março, na Unidade Walter Palmeira. Além das deliberações, a programação contará com a palestra Perspectivas Políticas e Econômicas para o Agronegócio, com o especialista Miguel Daud, trazendo uma análise qualificada do cenário atual e dos fatores que impactam diretamente as decisões e o planejamento do setor. A AGO é o espaço máximo de decisão da cooperativa com o cooperado no centro das escolhas que direcionam o futuro da cooperativa. A presença de cada cooperado fortalece a democracia cooperativista e contribui diretamente para a construção de uma Coopama cada vez mais sólida, transparente e alinhada aos interesses de quem faz parte dela.



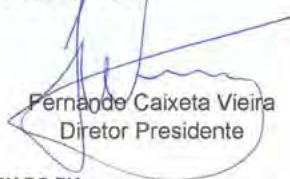
Carta Circular nº 05/2026  
COOPERATIVA AGRÁRIA DE MACHADO LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
A.F. nº 2319/76

O Presidente da COOPERATIVA AGRÁRIA DE MACHADO LTDA - CNPJ nº 22.226.476/0001-88 – NIRE nº 3140001001-7, no uso das atribuições que lhe confere o Art. nº 26 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia **14 (quatorze) de março de 2026 – sábado**, em sua Unidade Industrial Walter Palmeira, localizada na Rua Francisco Carvalho Dias nº 235 – Santo Antônio, na cidade de Machado, Estado de Minas Gerais, às 08h em 1ª convocação com 2/3 dos associados, ou às 09h em 2ª convocação com a metade mais um dos associados ou ainda em 3ª e **última convocação às 10h** com o mínimo de 10 (dez) associados, a fim de deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:**

- I. prestação de contas do órgão de administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal e Auditoria Independente – exercício 2025;
- II. destinação das sobras ou rateio das perdas apuradas – exercício 2025;
- III. eleição dos membros do Conselho Fiscal - gestão 2026;
- IV. fixação da remuneração, honorários, gratificações e valor da cédula de presença dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- V. quaisquer assuntos de interesse social, excluídos aqueles de competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária.

Machado-MG, 12 de Fevereiro de 2026

  
Fernando Caixeta Vieira  
Diretor Presidente

NOTAS EXPLICATIVAS – ORDEM DO DIA:

Item I – Informamos que a partir do dia 07 de Março de 2026 o Balanço Geral do Exercício de 2025 já estará à disposição dos cooperados no setor de Contabilidade.

Item III – Para mais informações sobre o Processo Eleitoral, acesse o Portal do Cooperado através do site [www.coopama.com.br](http://www.coopama.com.br) e conheça o Estatuto Social e o Regimento Eleitoral da Coopama.



**AGO**  
2026

Quem cultiva **eficiência**,  
colhe **sustentabilidade**.

Participe da Assembleia Geral Ordinária  
e fortaleça sua jornada cooperativista.

**14 março**  
sábado

Local: Unidade Industrial Walter  
Palmeira - Machado/MG

**8h30**

**Café com a Diretoria**

**9h**

**Perspectivas Políticas e  
Econômicas para o Agronegócio**



**Miguel Daud**  
Analista de política  
e economia do Canal Rural

**10h**

**Assembleia (3ª Convocação)**

O tempo passa  
o Ciclus fica.

CaféBrasil  
FERTILIZANTES

Ciclus, o Nº1  
em

**PRODUTIVIDADE**

Liberação lenta, gradual  
e constante de nitrogênio

Plantas mais vigorosas  
e uniformes

Segurança em diferentes  
condições climáticas

MAIS DE  
**350**

TRABALHOS DE PESQUISA

**CICLUS  
NK**

NUTRIÇÃO E VIGOR POR MUITO MAIS TEMPO

INFORMAÇÕES TÉCNICAS E  
CONDICIONANTES  
NUTRIÇÃO E VIGOR POR MUITO MAIS TEMPO

Café  
em Flores

**Solidariedade  
que floresce em  
cooperação**



O grupo Café em Flores promoveu duas ações solidárias que reforçam o compromisso da Coopama com o cuidado social e a responsabilidade com as comunidades onde atua. As iniciativas marcaram o encerramento do ano levando apoio e atenção a instituições que desempenham um papel essencial no cuidado com idosos e crianças.

No dia 15 de dezembro, a ação aconteceu no Lar São Vicente de Paulo, em Machado/MG, e no dia 18 de dezembro, na Casa do Menor, em Campestre/MG. Em ambas as instituições, o Grupo Café em Flores realizou a entrega de produtos de higiene pessoal e suplementos, contribuindo para a rotina de cuidado com idosos e crianças em situação de vulnerabilidade.

As ações do Grupo Café em Flores traduzem, na prática, a essência do cooperativismo vivido pela Coopama: união, empatia e compromisso com o próximo, mostrando que a cooperação gera impactos positivos que vão além do campo.



## Inovação e tecnologia marcam novo capítulo da Coopama



No dia 11 de dezembro, a Coopama viveu um momento de celebração ao reunir cooperados, parceiros e convidados para comemorar duas conquistas que representam a evolução constante da cooperativa: a marca de 100 tratores Landini comercializados e a inauguração da Concessionária de Drones Coopama. A presença da Landini, através do CEO, Marcello Personeni, dos Gerentes Comerciais Raphael Moreira e Eduardo Guerra e do RTV, Wesley Ferreira, reforçou a importância das parcerias estratégicas construídas ao longo dos anos. Reconhecida mundialmente, a Landini é uma marca tradicional no setor de máquinas agrícolas, com mais de um século de história, destacando-se pela robustez, confiabilidade e desempenho de seus tratores. A marca de 100 unidades vendidas pela Coopama simboliza a confiança dos cooperados em equipamentos que contribuem diretamente para o aumento da eficiência no campo e para a modernização das propriedades rurais.

*Minha experiência com a Coopama durante a compra do trator Landini foi muito positiva. O atendimento foi muito bom e as condições oferecidas também foram decisivas para fechar o negócio. Sempre encontrei apoio e clareza em todas as etapas da negociação. As expectativas com o novo trator Landini Série 2 cabinado são muito boas. É um equipamento econômico, que atende bem às necessidades do dia a dia da propriedade e contribui para melhorar a eficiência dos serviços. Tenho confiança de que será um grande aliado na rotina da produção” - diz o cooperado Silas Silva Campos, que adquiriu seu novo trator Landini na Concessionária Coopama.*

Ainda, inauguração da Concessionária de Drones Coopama consolidou a entrada definitiva da cooperativa em um novo patamar tecnológico. O evento contou com a presença de Felipe Gaiga Luz (Agente Gerador de Demanda) da DJI Agriculture, que hoje é referência global em drones voltados ao agronegócio, é reconhecida por desenvolver soluções inovadoras que auxiliam no monitoramento de lavouras e na aplicação de insumos. Ao trazer essa tecnologia para mais perto dos cooperados, a Coopama amplia o acesso à agricultura de precisão, promovendo ganhos em produtividade, sustentabilidade e gestão no campo.

As conquistas celebradas refletem uma cooperativa que evolui junto com seus cooperados, preparada para enfrentar os desafios do presente e construir, de forma cooperada, o futuro da agricultura.

# Convenção Coopama e Planejamento Estratégico 2026 alinham pessoas, propósito e futuro da cooperativa



A Coopama deu um passo decisivo rumo ao fortalecimento de sua atuação e à consolidação de um futuro ainda mais sustentável com a realização da Convenção Coopama e a apresentação do Planejamento Estratégico 2026. O encontro aconteceu no dia 21 de janeiro de 2026 em Machado.

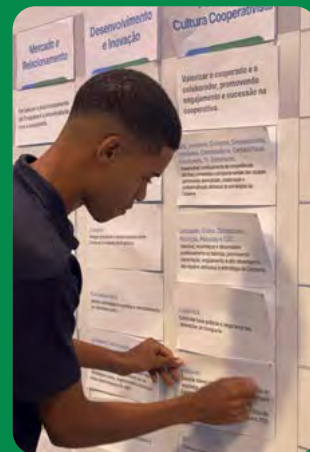
O Planejamento Estratégico 2026 foi desenvolvido de forma participativa, envolvendo diretamente o conselho de administração, a diretoria, as superintendências e os gestores da cooperativa. Esse processo colaborativo garantiu que as decisões e diretrizes traçadas estivessem conectadas à realidade da Coopama, às necessidades dos cooperados e aos desafios do mercado, fortalecendo a governança e a visão de longo prazo da cooperativa.

Durante a Convenção, esse planejamento foi apresentado e alinhado com os colaboradores, reforçando o papel fundamental de cada área na execução das estratégias definidas. O encontro permitiu que todos compreendessem os objetivos, prioridades e caminhos que a Coopama seguirá ao longo de 2026, promovendo engajamento, senso de pertencimento e unidade.

O Plano Estratégico está estruturado em perspectivas e diretrizes claras, que orientam a atuação da cooperativa em frentes essenciais como mercado e relacionamento com o cooperado, desenvolvimento e inovação, pessoas e cultura cooperativista, sustentabilidade e governança, além da eficiência operacional e financeira. Essas diretrizes refletem o compromisso da Coopama em crescer de forma responsável e alinhada aos princípios cooperativistas, sempre colocando o cooperado no centro das decisões.



Um dos destaques da programação foi a palestra ministrada por Cláudia Moura, concedida pelo Sistema Ocemg, com o tema "Identidade Cooperativista: o Jeito Coopama de Fazer Acontecer". A apresentação reforçou a importância do colaborador como agente essencial para a excelência no atendimento ao cooperado e para a materialização dos valores da cooperativa no dia a dia. Com diretrizes bem definidas e pessoas engajadas, a Coopama segue preparada para enfrentar novos desafios e continuar construindo resultados sólidos, sempre guiada pela valorização de quem faz a cooperativa acontecer todos os dias.



# Mantenha seus dados sempre atualizados!

## Endereço mudou? Número novo?

Atualize suas informações cadastrais como telefone, endereço, estado civil e dados de propriedades.

Manter suas informações atualizadas **facilita a liberação do seu limite de crédito** junto à Coopama.

**Setor de Cadastro**

 (35) 99965-8058



# Inauguração do Armazém de Café em Elói Mendes fortalece a cafeicultura regional



A Coopama deu mais um passo estratégico de crescimento com a inauguração do Armazém de Café em Elói Mendes, realizada no dia 5 de fevereiro. O novo espaço marcou um importante avanço na estrutura de armazenagem da cooperativa, ampliando a eficiência operacional e aproximando ainda mais os serviços da Coopama dos cooperados da região. O evento contou com a presença da diretoria da cooperativa, simbolizando o compromisso institucional com o fortalecimento da cafeicultura no Sul de Minas.

O novo armazém passou a funcionar como um ponto completo de recepção do café dos cooperados de Elói Mendes e região. Após a entrega do produto na unidade, o café ficará depositado localmente, garantindo mais agilidade e tranquilidade ao produtor. Durante esse processo, uma amostra de cada lote será coletada e encaminhada para análise de qualidade no Departamento de Cafés da Coopama, em Machado, assegurando confiabilidade na avaliação do produto.

A comercialização do café também ganha mais praticidade com a nova estrutura. Os cooperados passaram a contar com atendimento na própria Unidade de Elói Mendes, podendo realizar a negociação com o apoio de um colaborador da Coopama, sem a necessidade de deslocamento até outras cidades. Essa proximidade traz mais agilidade no processo de venda, além de reduzir riscos logísticos, já que o café não precisa mais transitar

até Machado para ser depositado.

Outro ponto de destaque é a capacidade inicial de armazenamento, projetada para receber até 20 mil sacas de café. Essa estrutura foi pensada para atender a demanda atual dos cooperados da região e, ao mesmo tempo, acompanhar o crescimento da produção nos próximos anos. A ampliação da capacidade de estocagem reforça a estratégia da Coopama de oferecer condições adequadas para que o produtor possa planejar melhor sua safra e escolher o momento mais oportuno para a comercialização. Para o gestor do Departamento de Cafés da Coopama, Daniel Reis, o investimento representa mais do que infraestrutura, trata-se de atender a uma necessidade histórica dos cooperados da região.





Uma das principais razões da existência de uma cooperativa agropecuária é receber a safra do cooperado e oferecer espaço para armazenamento com segurança, além de dar a possibilidade de comercializar no momento que julgar mais adequado. Ao aumentarmos nossa capacidade de armazenamento, atendemos diretamente ao desejo dos cooperados da região de Elói Mendes. É uma filial já consolidada, que merece um local onde o café não precise ser transportado até outra cidade para ser depositado. A expectativa é crescer ainda mais na recepção de cafés, trazendo mais segurança e rentabilidade para o produtor”, destacou.

Com a inauguração do Armazém de Café em Elói Mendes, a Coopama reafirma seu compromisso com a rentabilidade do cooperado e o fortalecimento da cafeicultura do Sul de Minas, avançando de forma sólida em sua estratégia de expansão e desenvolvimento sustentável.

ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE

# JOINER®

E DELETE A BROCA E AS PRINCIPAIS PRAGAS DO CAFÉ.

-  **PERFORMANCE**  
Alta eficácia em broca
-  **ESPECTRO**  
Excelência no controle de bicho-mineiro e ácaros
-  **INOVAÇÃO**  
Novo modo de ação (Grupo químico inédito)



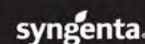
SAIBA MAIS



**JOINER®** CONTROLE SEM PRECEDENTES.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NO ESTADO DO PARANÁ, CONSULTE A BULA.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304 www.portal.syngenta.com.br



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# Boas-vindas aos novos cooperados

## Nome

Alceu Martins Siqueira  
André Roberto da Silva  
Bruno Souza Pereira  
Cleusa Tardioli  
Daniela Pereira Alves Assis  
Danilo Luz de Lima  
Edilberto Oliveira de Carvalho  
Filipe Deric Tardioli Dias  
Hélio Jose Lopes Junior  
Helton de Lima de Oliveira  
Jairo Roberto de Lima  
Joao Pedro Lucas Corsini  
José Aparecido da Silveira  
Jose Fortunato Silveira Junior  
Laercio Fernandes da Silva  
Lucas Hipólito de Oliveira  
Luiz Carlos Prado Pereira  
Maria José Braz  
Orlando Fogeti Junior  
Patrícia Ramos Araujo Mazzeu  
Paulo Ferreira  
Pedro Vinícius de Lima  
Raphael Westin Dias  
Ricardo Teixeira Giordani  
Rodrigo da Silva Dias  
Rodrigo Domingues de Carvalho  
Ronie Emerson Nery de Lima  
Rosaura de Rezende Gama Veiga  
Sidenei de Faria Junior  
Tales de Lima  
Tiago Lima Almeida

## Cidade

Poço Fundo  
Santa Rita de Caldas  
Elói Mendes  
Paraguaçu  
Poço Fundo  
Poço Fundo  
Elói Mendes  
Paraguaçu  
Campestre  
Poço Fundo  
Alfenas  
Machado  
Divisa Nova  
Senador José Bento  
São João da Mata  
Carmo do Rio Claro  
Machado  
Elói Mendes  
Carmo do Rio Claro  
Paraguaçu  
Campestre  
Carmo do Rio Claro  
Machado  
Espírito Santo do Pinhal  
Poço Fundo  
Machado  
Machado  
Campestre  
Silvanópolis  
Poço Fundo  
Machado



**3.836** cooperados